

# ISOP

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

SUMÁRIO DAS ATIVIDADES DE  
**1972**

Fundação Getulio Vargas

*A. M. Wisner*  
*5/2/1972*

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

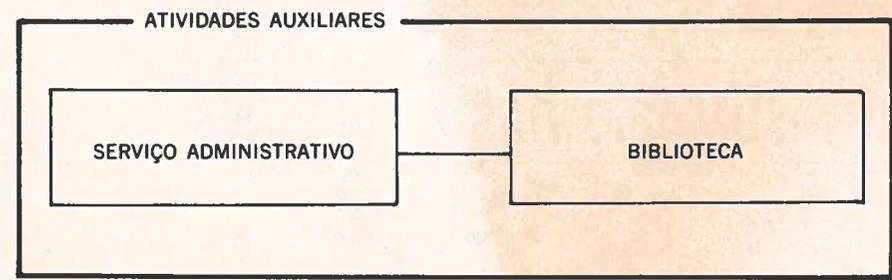
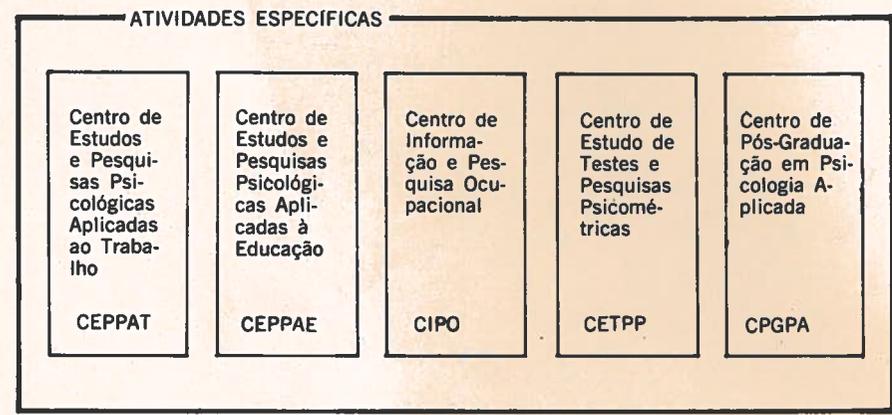
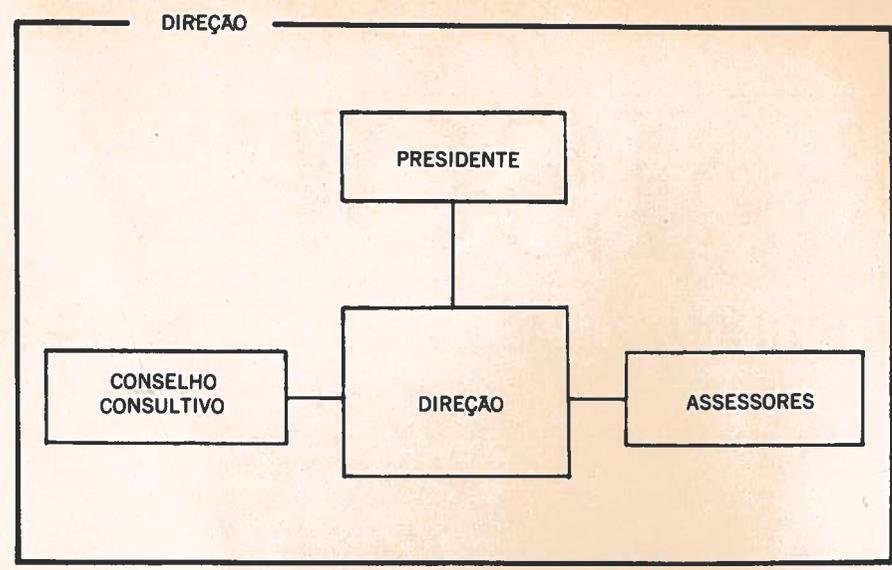
INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

ISOP

SUMÁRIO DAS ATIVIDADES

DE

1972



PESSOAL DO INSTITUTO

Presidente: João Carlos Vital

Diretor: Franco Lo Presti Seminério

*Assessoria:* José Cavalière Figueiredo, Monique Rose Aimée Augras, Eurídice Freitas

*Chefes de Centro:* Albino Gonçalves Bairral Filho (CEPPAT); Liette Valente Franchi (CEPPAE); Athayde Ribeiro da Silva (CIPO); Francisco Campos Rodrigues (CETPP); Antonio Gomes Penna (CPGPA)

Supervisores de Projetos Internacionais:

Supervisor do Projeto SUBIN — Lucia Monteiro Fernandes

Chefe do Serviço Administrativo: Mario Rocco Russo

EQUIPE TÉCNICA

Psicólogos:

Alice Madeleine G. Mira, Dulce Goulart, Elso Arruda, Esther França e Silva, Inge Maria Kortz, Irene Estrella, Isabel Adrados Ruiz, Kilda Nascimento Motta, Leonilda d'Anniballe Braga, Maria Helena M. Moreira, Maria Helena Novaes Mira, Nice Silveira Miraglia, Regina Sampaio Dias, Robert Franz Emil Suchaneck, Ruth Nobre Scheffer, Wanda Papaleo, Wedher Modenezi Wanderley, Elida Sigelmann, Jarbas de Moraes Bastos, Maria Lucia Grimaldi, Maria Victoria G. Cavalcanti, Neyde Jorge Isaac, Nysia Vieira da Fonseca, Ruth da Costa Torres, Therezinha N. C. H. Hebert, Wanda Gurgel Guedes, Wilma da Costa Torres, Ana Maria C. de Araujo Jorge, José Augusto Dela Coleta, Lenice Ferreira de Morais, Maria Lucia M. de Lamare, Sonia Quintela Lobão, Virginia Silva e Silva, Yara Silveira Faria.

Auxiliares de psicólogos:

Celso Ribeiro Muniz, Emília Maria V. F. R. de Mendonça, Heidi Gonçalves dos Santos, Jane Gomes de Faria Ramos, José Novaes, Léo Teixeira de Azeredo, Olavo P. Adam Soares, Valdice dos Santos Moraes, Vera Lucia Espírito, Vera da Silva Gomes.

Sociólogo: Eveline Maria Assmar Ganz

Programador: Edwin Hubner

Bibliotecário: Floripes Castilho Salzano

Aux. de biblioteca: Tereza Fazziola Mendel

Aplicador de eletroencefalograma (EEG): Vera Maria Martins

CORPO DOCENTE ATUANTE EM 1972

CPGPA

Antonio Gomes Penna, Eliezer Schneider, Eva Nick, Franco Lo Presti Seminério, João Salim Miguel, Ataliba Vianna Crespo, Aroldo Rodrigues, Celso Lemos, Colin Frederick Palmer, Charles Alfred Esterard, Fany Malim Tchaiconsky, Fela Mocovici, Joaquim Faria Góes Filho, Leda Correa Noronha, Monique Augras, Aroldo Ramos da Silva, Benjamin Albagli, João Carlos Vital, Jorge de Bastos Cruz, Mario Victor Cardozo Monteiro, Orlando Valentim Orlandi.

EQUIPE ADMINISTRATIVA

Secretária da direção: Maria Ré de Paiva  
Auxiliar de tesoureiro: Ruy Teixeira da Fonseca  
Secretária-geral de CPGPA: Eloisa Costa de Andrade

Secretários dos Centros:

CEPPAT: Helenita Ferreira Paes  
CEPPAE: Leila Damião Carvalho de Oliveira  
CIPO: Arlete Moraes da Rosa  
CETPP: Adilson José de Souza

Secretária de Serviço Administrativo: Maria de Fátima Gonçalves  
Outros funcionários: Adilson Ferreira Mendes, Ana Maria de Souza Pascoal, Antonio Carlos Salzano, Débora Rodrigues Pinto, Elza Maria Porcidonio, Francisco Antonio de Souza, Franklin Roosevelt L. de Carvalho, Lidio Antonio Chagas, Lino Nunes, Luis Fernando Azevedo Silva, Madalena Maria Barbosa, Maria do Carmo de Vilhena Cota, Maria Edilma Barbosa Abrantes, Maria Fanny Zereman, Norma Riedl de Oliveira, Pedro Paulo de Souza Cruz, Roberto Martins Gouvêa, Valci Oliveira Silva, Valério Souza da Silva, Wilson Veloso.

SUMÁRIO

1. Introdução	7
1.1 Finalidades e atribuições	7
2. Breve histórico do Instituto e seu papel	8
2.1 Primeira década da existência do ISOP: 1947-1957	8
2.2 Segunda década da existência do ISOP: 1957-1967	8
2.3 Terceira década da existência do ISOP: 1967-	9
3. Retrospectiva geral do ano	10
4. Descrição das principais atividades (em 1972)	11
4.1 Ensino	11
4.2 Pesquisa	12
4.3 Publicações	17
4.4 Biblioteca	19

## Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP) — Sumário das atividades de 1972

### 1. Introdução

#### 1.1 Finalidades e atribuições

O Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP) tem por finalidade concorrer para o desenvolvimento teórico e prático da psicologia aplicada ao trabalho e à educação.

Para atender à sua finalidade, o ISOP tem por atribuições:

- a) realizar estudos e pesquisas em psicologia aplicada e divulgar os respectivos resultados;
- b) elaborar, validar, adaptar e padronizar normas, modelos e processos técnicos de psicologia aplicada (segundo as necessidades da comunidade brasileira);
- c) contribuir para o aperfeiçoamento e a especialização dos psicólogos;
- d) promover o intercâmbio científico e a colaboração com instituições congêneres nacionais e internacionais.

## 2. Breve histórico do Instituto e seu papel

O Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP), da Fundação Getúlio Vargas, é o órgão pioneiro por excelência em psicologia aplicada ao trabalho. A ele se deve a implantação na Guanabara e no Brasil das técnicas de seleção e orientação profissional, de forma sistemática.

Criado em 1947, como órgão da FGV, idealizado e dirigido durante seus primeiros 15 anos de existência pelo Prof. Emílio Mira y López, veio suprir o meio brasileiro de uma organização científica e técnica adequadamente aparelhada para proporcionar, ao ensino, à administração, à indústria, ao comércio e ao público em geral, a utilização dos mais modernos e eficazes recursos da psicologia aplicada.

Durante mais de duas décadas atendeu aos usuários que o procuraram para prestação daqueles serviços, divulgou os métodos, técnicas e processos de psicologia aplicada e formou as primeiras levas de especialistas, resultando de sua atividade uma mobilização que levaria à regulamentação da profissão de psicólogo e à criação dos respectivos cursos universitários.

Hoje, os efeitos desta ação pioneira são patentes nas mais diversas esferas da vida comunitária.

Tendo cumprido cabalmente as finalidades iniciais de sua criação, evoluiu no sentido de tornar-se órgão eminentemente normativo, e, como tal, dedicado primordialmente à pesquisa e ao ensino: tornou-se laboratório psicológico e centro de aperfeiçoamento de pessoal especializado.

Em síntese, o histórico dessas atividades pode-se esquematizar como segue.

### 2.1 Primeira década da existência do ISOP: 1947-1957

Coube ao ISOP papel eminentemente pioneiro, caracterizado por:

Implantação das técnicas de psicologia aplicada ao trabalho

Seleção profissional

Orientação profissional

Formação das primeiras levas de especialistas correspondentes.

### 2.2 Segunda década da existência do ISOP: 1957-1967

Coube ao ISOP papel de sistematização e divulgação técnica. De suas atividades decorreu:

Progressiva demanda da comunidade

Sistematização e regulamentação da profissão de psicólogo (Lei n. 4.119 de 27-8-62) e conseqüente

Formação através de cursos universitários

Difusão e generalização das técnicas de orientação e seleção

Nesta fase o ISOP:

Continuou a ministrar orientação e seleção profissional.

Teve um papel relevante nas discussões que levaram à regulamentação da profissão de psicólogo.

Foi gradativamente substituindo a formação dos psicólogos pelo treinamento dos mesmos.

### 2.3 Terceira década da existência do ISOP: 1967 —

Assumiu o ISOP papel eminentemente normativo, envolvendo:

Pós-graduação em psicologia aplicada ao trabalho.

Pesquisa estabelecendo normas técnicas e validação dos métodos e recursos instrumentais.

Atendimentos especiais de cunho coletivo e relevante interesse social, bem como atendimentos específicos de interesse técnico do ISOP.

Nesta fase:

Cabe ao ISOP o papel relevante — consoante sua posição pioneira — de ditar as normas para que a comunidade seja atendida. O atendimento direto (ao usuário da psicologia aplicada) foi assim substituído por um atendimento, quer indireto (especialização superior; estabelecimento de normas e assistência técnica), quer altamente especializado em trabalhos de massa.

Dentro desse espírito, foi elaborada nova estrutura do Instituto, o qual passou a compreender cinco centros, sendo um de ensino e quatro de pesquisa, precisamente:

a) Centro de Pós-Graduação em Psicologia Aplicada (CPGPA) ao qual compete ministrar, além dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado), outros *lato sensu*, nesse nível;

b) Centro de Estudos e Pesquisas Psicológicas Aplicadas ao Trabalho (CEPPAT), destinado a investigar não apenas as técnicas de seleção, mas também de recrutamento, treinamento, e tudo que envolva a melhor adaptação do homem ao trabalho;

- c) Centro de Estudos e Pesquisas Psicológicas Aplicadas à Educação (CEPPAE) cuja finalidade é investigar não apenas as técnicas de orientação profissional, mas tudo que concorrer para melhor preparo do homem para o trabalho, na fase formativa de sua vida ocupacional;
- d) Centro de Informação e Pesquisas Ocupacionais (CIPO) destinado a efetuar o cadastro profissiográfico das ocupações, existentes, bem como a coleta, sistematização e divulgação dos dados referentes às oportunidades de formação e colocação profissional;
- e) Centro de Estudos de Testes e Pesquisas Psicométricas (CETPP) destinado à adaptação e padronização de testes importados do exterior e, principalmente, à criação de testes e modelos instrumentais e originais para a nossa comunidade.

### 3. Retrospectiva geral do ano

3.1 A modificação das atividades do ISOP em órgão normativo de psicologia aplicada, decorrente do plano aprovado pelo Conselho Diretor da FGV em 11-4-70, determinou uma considerável extensão quantitativa e qualitativa nos ramos técnicos e administrativos do Instituto, resultando, desta transformação, uma autêntica mudança de escala em sua atuação.

3.2 O ano de 1972 representou não apenas a estabilização da programação, como também, e principalmente, a colheita dos primeiros grandes frutos do trabalho encetado dentro destas novas diretrizes.

3.3 Cabe destacar no plano da pesquisa a conclusão do projeto em convênio com o Estado-Maior das Forças Armadas, cujas baterias construídas e validadas permitirão implantar a curto prazo um serviço do mais alto significado nacional e social; a conclusão da maior parte das atividades ligadas a um projeto em convênio com o INPS, objetivando recursos profissiográficos, instrumentos de diagnóstico adequados a uma atualização das técnicas de reabilitação profissional em termos científicos e racionalizados; o término da primeira etapa do vasto programa do diagnóstico nacional do desenvolvimento educacional, já realizado em cinco unidades da Federação numa amostra representativa em convênio com o INEP do MEC; a padronização de mais duas formas paralelas do BTAD II em convênio com a USAID/SUDIN/CONTAP; a conclusão de um levantamento em convênio com o IPEA para a tipologia da mão-de-obra do setor primário em todo o País, e ainda o início de sete projetos novos, a continuação de 10 projetos repetitivos e conclusão de cinco.

3.4 Finalmente em 1972, no campo do ensino, concluiu seus estudos básicos (parte teórica e aplicada) a primeira turma de Mestrado em psicologia aplicada, enquanto uma segunda turma, após o curso prévio coletivo, realizou o seu primeiro período de estudos.

Destaca-se o alto nível em que tal curso vem sendo ministrado, o que o coloca numa posição privilegiada entre os cursos de pós-graduação e em situação de definida liderança no ensino da psicologia aplicada ao trabalho.

## 4. Descrição das principais atividades (em 1972)

### 4.1 Ensino

#### 4.1.1 Curso de Mestrado em psicologia aplicada

Em 1972 teve continuação o curso de Mestrado iniciado em 1971 (segunda parte)

Quadro 1  
Curso prévio

N.º	Nome do curso	N.º	Disciplinas	Professores	N.º de aulas			Alunos	
					CHS*	P/disc.	Tot.	Matr.	Concl.
1	Curso prévio	1	Estatística	Eva Nick	4				
		2	Lógica matemática	Paulo Alcoforado	2	22			
		3	Complementos de matemática	João Salim Miguel	3	36			
		4	Atualização em psicologia	Antonio Gomes Penna Eliezer Schneider Franco Lo Presti Seminário	3	39	145	38	23

Carga horária semanal

Quadro 2  
Especialização em pesquisa psicológica

N.º	Nome do curso	N.º	Disciplinas	Professores	N.º de aulas			Alunos	
					CHS	P/dis.	Tot.	Matr.	Concl.
2	Especialização em pesquisa psicológica	1	Introdução à metaciência em psicologia	Franco Lo Presti Seminário	4	68			
		2	Teoria da amostragem	Eva Nick	2	46			
		3	Testes de hipóteses	Aroldo Rodrigues	4	34			
		4	Psicometria superior I	Eva Nick	4	58			
		5	Atualização em psicologia	Antonio Gomes Penna Eliezer Schneider Franco Lo Presti Seminário	2	28			
		6	Teoria da decisão	Euryalo Cannabrava	2	24	200	23	—

Quadro 3  
Neurofisiologia

N.º	Nome do curso	N.º	Disciplinas	Professores	N.º de aulas			Alunos	
					CHS	P/dis.	Tot.	Matr.	Concl.
3	Neurofisiologia	1	—	Charles Alfred Esbérard	5	68	68	52	6

#### 4.2 Pesquisa

##### 4.2.1 Projetos em andamento

*Projeto 0.1.72: Pesquisa. Escolha profissional. Preferências e motivos de um grupo de orientados.*

Esta pesquisa teve como objetivo levantar as características dos orientados que acorreram ao ISOP em busca de orientação profissional no período de 1960 a 1969, em termos de preferências profissionais e motivações para as escolhas.

Tal pesquisa foi desenvolvida em termos descritivos e parcialmente explicativos.

*Projeto 1.1.72: Estudo para implantação de um sistema nacional de orientação profissional.*

Trata-se da continuação do projeto 1.1.70 encerrado em outubro de 1972, tendo como insumo o produto acabado dessa pesquisa, adaptado a universo mais amplo, não só em termos de faixa etária (até então restrito à idade do serviço militar), como também estendê-lo ao sexo feminino. Para tanto o Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA) — contratante do trabalho anterior, entregou ao Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL) o direito de uso, e este, já em contato com nosso Instituto, declarou, através de ofício, seu interesse, devendo formalizar com ofícios ao EMFA e ao ISOP a montagem de grupo de trabalho. Foram iniciadas as atividades preliminares do planejamento da pesquisa que objetiva implantar o sistema de orientação profissional naquele MOBRAL.

*Projeto 1.3.70: Estudo psicossociológico do motorista*

Trata-se de pesquisa para a qual não foi ainda articulado um convênio, apesar de já se terem iniciado gestões neste sentido.

A complexidade de tal pesquisa, positivada por estudos bibliográficos, seja no Brasil, seja em qualquer parte do mundo, recomendou o desdo-

bramento em uma série de micropesquisas para se colherem elementos indicadores da melhor forma para a execução dos trabalhos em nosso País.

No ano de 1972, além de contatos com diversos organismos públicos e particulares ligados ao problema, foram feitas coleta de material e pesquisa bibliográfica.

*Projeto 3.2.72: Estudos sobre a profissão de psicólogo no Brasil*

Esta pesquisa foi iniciada independentemente de ter sido previamente programada no plano de trabalho para 1972. Foi executado um planejamento geral e uma etapa-piloto que aparece no número especial de 25 anos do ISOP.

*Projeto 3.3.72. Pesquisa sobre comunicação social*

Trata-se da continuação do projeto 0.2.71 iniciado a nível de direção e assessoria e transferido neste ano ao CIPO. Durante o ano, dada a envergadura do projeto e os contatos implicados (AERP, PETROBRAS, Projeto Rondon, etc.), não foi possível ultrapassar uma complexa etapa de planejamento envolvendo amplos estudos sistemáticos (bibliográficos e outros) bem como sondagens exploratórias para construção de instrumentos experimentais.

*Projeto 3.4.72. Adaptação da técnica do incidente crítico a condições brasileiras*

Eleição da equipe encarregada do Projeto.

Estudos da documentação existente sobre o assunto: montagem do plano de pesquisa; treinamento das estagiárias para aplicação da técnica; escolha da população: veterinários da GB e do ERJ; contato com os conselhos regionais da Veterinária da GB e ERJ; coleta de dados e elaboração das 130 fichas correspondentes; elaboração da ficha-roteiro das entrevistas; início da entrevista: localização dos elementos eleitos, marcação das entrevistas e primeiros entrevistados.

*Projeto 4.4.71. Construção e padronização de um teste de personalidade (teste de estímulos ambíguos) Acordo e convênio do CEP*

O projeto, iniciado em 1971, prosseguiu de acordo com o planejamento, efetuando-se as seguintes realizações: levantamento e classificação das respostas recolhidas na primeira aplicação exploratória, num total de 10 429; a partir destas respostas, montagem da primeira forma experimental do TEA, com lista de 128 respostas para múltipla escolha; impressão da forma experimental; primeira aplicação da forma experimental, de acordo com o quadro a seguir; cômputo das frequências de escolha e início das comparações estatísticas.

quadro 1

	CI	Z	TEA
Soldados	217	217	217
Esquizo	--	--	69
Epiléticos	--	--	33
PP	--	--	44
Totais			363

*Projeto 4.2.72: Padronização de uma Bateria de Testes de Aptidão Diferencial (BTAD-I) nos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Bahia.*

Após diversos contatos mantidos ao longo de todo o ano entre Programa de Expansão e Melhoria do Ensino (PREMEN) e o ISOP e continuação de outros mantidos em anos anteriores, foi assinado contrato entre o PREMEN e a FGV para a padronização da BTAD-I e do teste de interesses vocacionais nos alunos da 6.<sup>a</sup> série das escolas polivalentes da Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Espírito Santo. Como início dos trabalhos, técnicos do projeto visitaram em dezembro as capitais desses estados para obter a colaboração dos representantes do PREMEN e das Secretarias de Educação. De acordo com esses contatos foram traçados os planos de ação, estabelecidas as datas e escolhidos os locais de treinamento dos aplicadores e da aplicação dos testes e decidido ou calculado o número de escolas, turmas, alunos e aplicadores que colaborarão com a pesquisa.

*Projeto 2.1.71: Pesquisa para elaboração e padronização da bateria de exame de admissão no Centro Biomédico da UEG*

Tendo em vista as modificações na estrutura do ensino daquele órgão, o convênio não pôde ser assinado, e as atividades previstas não foram executadas.

*Projeto 3.2.70 Cadastro profissiográfico e monografias ocupacionais*

Não houve continuidade em 1972 em face do convênio firmado com a Secretaria de Tecnologia do Estado da Guanabara não ter fixado e liberado as verbas necessárias à continuidade do projeto.

#### 4.2.2 Projetos em fase operacional

*Projeto 2.1.70: Pesquisa sobre reabilitação profissional (Instituto Nacional de Previdência Social)*

Em 1972, foram concluídos os trabalhos de levantamento do campo e de tratamento dos dados colhidos. As diferentes subequipes do projeto procederam ainda ao planejamento dos relatórios setoriais, atualmente em fase de elaboração e conclusão.

*Projeto 2.4.70: Validação de métodos e instrumentos para a seleção do pesquisador*

Foi completada a fase operacional do projeto com análise dos dados obtidos, levantamento de problemas e relatório final desta primeira etapa.

*Projeto 2.5.70: Validação de técnicas de orientação profissional*

Em 1972, ampliou-se o estudo que vinha sendo realizado sobre orientação profissional no Colégio Nova Friburgo, introduzindo-se novos instrumentos e técnicas.

*Projeto 2.6.70: Pesquisa para elaboração e padronização da bateria de exame de admissão na EBAP*

Durante o ano de 1972 foi desenvolvido o tratamento dos dados dos exames vestibulares de janeiro a julho de 1971, e iniciados os estudos sobre os testes de criatividade.

*Projeto 2.3.70: Pesquisa para elaboração e aperfeiçoamento de técnicas e instrumentos para seleção do normalista*

As atividades previstas para 1972 não foram realizadas face a não-concretização do convênio.

*Projeto 3.1.72: Cadastro de monografias ocupacionais*

Elaboração de oito novas monografias; revisão e atualização de todas as 91 monografias em pastas do acervo; organização dos programas de vestibulares para as pastas de monografias; entrevistas e coleta de dados na Diretoria de Ensino de São Paulo e na PRODEM no Rio para a elaboração do folheto de Cursos técnicos agrícolas; preparo de 100 pastas contendo 25 sínteses de monografias profissionais para uso em pesquisa.

*Projeto 4.1.71: Análise das diferenças do rendimento escolar do 2.º grau em todo o território nacional nas várias áreas de ensino*

Os contatos com o INEP foram iniciados em 1970 quando a chefia do CETPP propôs um esboço de pesquisa intitulada Diagnóstico nacional de desenvolvimento educacional.

Só, no entanto, em 1972 iria concretizar-se esta pesquisa, com algumas modificações sobre o projeto original, das quais as mais importantes foram uma nova orientação para a pesquisa-piloto e, em sentido plenamente positivo, um *addendum* a seus objetivos: fornecer subsídios à reforma do ensino, idéia que partiu do INEP.

*Projeto 4.3.71: Estudo de técnicas projetivas*

Dentro da programação geral prevista para este projeto, foi realizado um estudo especial sobre o psicodiagnóstico de H. Rorschach com plano e cronograma específico, inteiramente cumprido. Em 1972 foi concluída a primeira fase e iniciada a segunda.

*Projeto 4.3.72: Construção de uma bateria de testes de seleção, classificação e orientação profissional*

O projeto encontra-se em desenvolvimento.

#### 4.2.3 Projetos concluídos

*Projeto 0.1.72:* Esta pesquisa foi iniciada e concluída independentemente de ter sido previamente programada no plano de trabalho de 1972.

*Projeto 1.1.70: Elaboração e padronização dos testes para orientação profissional expedita (em convênio com o EMFA)*

O projeto encerrou suas atividades no prazo previsto (10.10.72) e cumpriu o objetivo de construção das baterias de testes.

Nos anos de 1971/72 além da construção dos instrumentos foram levados a cabo dois tipos de validação — concorrente e de constructo — tentando-se efetuar também validade preditiva (esta não atingiu plenamente o esperado em razão das dificuldades de tempo e limitações da amostragem). A validação de constructo foi a primeira levada a cabo em nosso país para uma bateria de testes e apresentou resultados satisfatórios, delineando uma possível metodologia para testandos de baixo nível de escolarização.

*Projeto 3.3.70: Pesquisa de mudança de atitudes*

Concluído o projeto de pesquisa de mudança de atitudes em função de diferentes métodos de informação profissional, uma amostra de 99 estudantes de 2.º ciclo (2.ª série do Liceu Nilo Peçanha em Niterói), divididos

em quatro grupos, foi submetida a três técnicas de informação profissional:

*palestras, debates em grupos, leitura de monografias a fim de testar-se a eficiência de cada uma delas na modificação de:*

a) conhecimento a respeito das profissões; b) nível de decisão na escolha profissional; c) atitudes relativas a profissões; d) atitudes relativas às motivações para a escolha profissional; e) significado do nível de decisão na escolha profissional.

*Projeto 3.1.71: Estudo da tipologia da mão-de-obra do setor primário — Convênio CNRH-IPEA/ISOP-FGV*

Conclusão das análises de 272 ocupações, 45 grupos de base e oito subgrupos da classificação ocupacional.

#### 4.3 Publicações

4.3.1 Foram publicados e distribuídos gratuitamente pelo CETPP 14 602 exemplares a diversas instituições educacionais, psicólogos e professores.

<i>Discriminando</i>	<i>Exemplares</i>
1. Coleção Cadernos	5 871
2. <i>Iniciação do preparo de provas objetivas</i>	75
3. <i>Glossário de termos referentes aos testes de medidas psicológicas</i>	21
4. <i>Três ensaios sobre avaliação educacional</i>	166
5. <i>Vale a pena usar testes de aptidões?</i>	1 299
6. <i>É possível medir as aptidões?</i>	1 422
7. Relatório técnico sobre o TDS, 3 volumes	5 547
8. Súmulas do curso Fundamentos dos testes psicológicos	6

#### 4.3.2 Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada

Esta revista trimestral, coordenada pelo CIPO, publicou através dos seus quatro números de 1972:

31 artigos originais;  
4 monografias ocupacionais;  
35 resenhas de livros e revistas.

Os artigos publicados por autores foram os seguintes:

Adrados, Isabel. A esquizofrenia e o psicodiagnóstico de Rorschach n. 4, p. 69-92.  
Arruda, Elso. Antidiagnóstico e antipsiquiatria. n. 4, p. 55-68.

Augras, Monique. Criatividade e heurística. n. 4, p. 15-29.

Augras, Monique. A comunicação nas sociedades animais. n. 3, p. 89-105.

Bergamini, Cecília Whitaker. Funções do psicólogo na empresa moderna. n. 3, p. 15-20.

Biaggio, Angela M. B. Desenvolvimento moral: análise psicológica. n. 1, p. 7-40.

Braga, Leonilda d'Anniballe. Bacharel em comunicação social. n. 3, p. 125-31.

Campos, Francisco. Respostas de perspectiva no teste de Rorschach e inteligência. n. 1, p. 41-62.

Caraciki, Leonel. Aspectos psicológicos da organização empresarial. n. 3, p. 21-6.

Cardwell, Rosson L. A relevância da análise do comportamento no desenvolvimento de um país. n. 3, p. 27-39.

Caruso, Ana Maria Varela. Profissionais do turismo. n. 4, p. 99-108.

Carvalhoes, João. Duas experiências de descondição numa equipe de futebol. n. 4, p. 49-54.

Conde, Heliana de Barros. Informação ocupacional: o museólogo. n. 1, p. 89-98.

Dela Coleta, José Augusto. A análise do trabalho e a determinação de critérios em psicologia aplicada. n. 3, p. 71-82.

Del Olmo, Francisco. Problemas del psicólogo en la empresa moderna, n. 3, p. 59-63.

Ferreira, João Batista. O símbolo e sua formação. n. 4, p. 93-8.

Freitas, Maria Inês G. & Vieira, Suelena de Oliveira. A influência das escolinhas de arte sobre a criatividade infantil. n. 2, p. 69-74.

Goulart de Albuquerque, Angela Maria. Informação ocupacional: a profissão do arquivista ou arquivologista. n. 2, p. 113-20.

Guerra, Alba Gomes. Padronização e classificação de respostas do *z-teste*. n. 2, p. 21-57.

Kauth, Angel Rodrigues. Análisis motivacional de la aceptación y rechazo de las normas. n. 2, p. 75-83.

Martins, Iracema dos Santos. A juventude pela juventude. n. 4, p. 41-8.

Moscovici, Fela. Treinamento de laboratório e um estudo de percepções. n. 1, p. 63-72.

Novaes, Maria Helena. Limites da pesquisa psicológica em educação. n. 4, p. 31-40.

Novaes, Maria Helena. Teste projetivo de Nathan e Mauco: seu uso na psicologia escolar. n. 2, p. 59-67.

Otoni, Thais Maria. Estudo da supressão do comportamento visual na gagueira. n. 3, p. 107-24.

Paiva, Jorge de Abreu. Integração entre psicólogo, médico e técnico de serviço social na empresa. n. 3, p. 41-57.

Ramos, Edith & Vogel, Jadyr. Recentes tendências da pesquisa psicofisiológica. n. 1, p. 79-87.

Ribeiro da Silva, Athayde. As aptidões do futebolista. n. 2, p. 7-20.

Ribeiro da Silva, Athayde. Orientação profissional para o teatro. Quais os critérios? n. 3, p. 83-8.

Santos, Marion Merlone dos. Teoria e prática de brinquedo (nota prévia). n. 1, p. 73-8.

Seminério, Franco Lo Presti. Fundamentos e diretrizes da psicologia atual. n. 4, p. 5-14.

Seminério, Franco Lo Presti. Pós-graduação em psicologia do trabalho. n. 3, p. 65-70.

Super, Donald E. O uso de computador na orientação: uma experiência na escola secundária. n. 2, p. 99-111.

Weil, Pierre. Evolução da psicologia industrial e organizacional no Brasil. n. 3, p. 7-13.

Velloso, Elisa Dias. Dois casos de psicoterapia infantil. n. 2, p. 85-97.

#### 4.4 Biblioteca

Desde sua criação em 1947, vem sendo não apenas um instrumento fundamental para o adequado desempenho das atividades do Instituto como também uma fonte de informações para todos os psicólogos que dela quiserem se beneficiar. Organizada e montada dentro dos mais modernos padrões técnicos, sempre atualizada, podendo, portanto, ser considerada uma das mais especializadas em psicologia em nosso país.

No setor de empréstimos e consultas, o movimento atingiu a 4 558 publicações. No setor de aquisição foram adquiridos 21 periódicos e 59 livros. A catalogação de fichas analíticas de artigos de revistas e capítulos de livros atingiu a 197 e cabeçalhos e assuntos gerais, atingiu a 404. Foram arquivadas 1 973 fichas.

Para atender aos técnicos foram compiladas 18 bibliografias, relacionando-se 2 061 títulos, sendo remetidos à encadernação 28 livros e 15 revistas.

Foi proposto o intercâmbio de quatro revistas com os números da ABPA:

1. *L'Orientation Scolaire et Professionnelle*
2. *Japonesse Psychological Rorschach*
3. *Revista Ciência e Cultura*
4. *Journal of Applied Behavior Analysis*

Através de um planejamento da direção do ISOP e melhor coordenação dos trabalhos bibliográficos, a biblioteca colaborou na parte técnica da divulgação de um catálogo de informação dos artigos originais dos ABPA no número especial de 25 anos do ISOP.

Composto e impresso nas Oficinas  
do Serviço Gráfico da Fundação  
IBGE, em Lucas - GB - 7797